



CULTIVANDO A PAIXÃO PELA LEITURA NA ESCOLA DESDE A INFÂNCIA

Ieda Fatima Coradini¹

Aryane Beatriz Fassbinder Dal Molin²

Ana Clara Aozani³

João Luis Ceccato Berwanger⁴

Instituição: E.M.F. Pedro Costa Beber - Bozano RS

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução

A leitura é uma habilidade fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Por isso, este projeto visa fomentar o hábito da leitura, incentivando a exploração de diferentes gêneros literários e desenvolver o prazer pela leitura desde a infância. Além disso, pretende-se melhorar a compreensão de textos e ampliar o vocabulário.

Nesse sentido, a escola tem o compromisso de proporcionar momentos que despertem nas crianças o prazer por meio da leitura, para alcançar as competências necessárias para uma vida de qualidade, produtiva e com realização.

Temos o conhecimento que, o hábito de ler depende de elos no processo da educação. Sem ler, não é possível pesquisar, resumir, analisar, criar e expressar sentimentos e opiniões. A chave é criar um ambiente convidativo que inspire a leitura, a aprendizagem e a exploração.

¹ Professora Literatura, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, do Município de Bozano/RS.
Email: iedacoradini@hotmail.com

² Professora Literatura, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, do Município de Bozano/RS.
Email: aryanedalmolin@hotmail.com

³ Criança da turma do 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, do Município de Bozano/RS.

⁴ Criança da turma do 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, do Município de Bozano/RS.



2. Procedimentos Metodológicos:

Neste trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiência de ações referentes a um projeto de Literatura no ambiente escolar, envolvendo 140 crianças, das turmas de Educação Infantil – Pré-Escola e 1º ao 5º ano do

Ensino Fundamental – Anos Iniciais, de uma escola pública do interior do Estado do Rio Grande Sul.

A Literatura abrange diferentes linguagens e o desenvolvimento do hábito pela leitura de forma prazerosa, mas também colabora para o ato de escrever e falar melhor. Assim, nas aulas de Literatura as crianças foram desafiadas a abordar histórias infantis elaborando:

- Passaporte da Leitura;
- Sacola Literária;
- Trocas de Livros semanais;
- Resenha da história lida;
- Leituras guiadas individuais ou coletivas; • Leituras compartilhada;
- Leitura para deleite.

Além das principais ações descritas acima, há também a exposição semanal de trabalhos pelas crianças em painéis com o intuito de tornar visível às demais crianças as produções artísticas que são inspiradas nos livros da biblioteca.

3. Resultados e Discussão

A biblioteca é um espaço agradável e funcional, para tornar a experiência de leitura mais envolvente e incentivadora. Cantinho confortável e tranquilo, com tapetes e almofadas para leitura individual. Livros expostos no alcance das crianças, espaço e ambiente pensado e planejado para receber as crianças e viajar no mundo da leitura.

Nas aulas de Literatura, as crianças continuam o processo de aperfeiçoamento e o desenvolvimento de prazer pela leitura, ao mesmo tempo, ampliando o seu aprendizado, aprimorando a compreensão textual, enriquecendo o vocabulário por meio da socialização e de discussões literárias.

O passaporte da leitura é o momento de fazer uma resenha do livro que semanalmente é retirado na biblioteca. Este passaporte proporciona às crianças uma produção textual na qual apresentam o livro, informações básicas sobre o conteúdo e suas impressões de leitura, colocando o livro em evidência.

Outra ação da Literatura que cabe destacar é a Sacola Literária, em que, uma vez por semana, ela circula entre as crianças e famílias, que levam a mesma para casa, dentro



da sacola, diferentes gêneros textuais. A Sacola Literária apresenta-se como uma atividade que busca a promoção da leitura familiar, desenvolvendo o hábito pela leitura também em casa. Esta prática pode ser considerada também viabilizadora de acesso ao divertimento, à imaginação, à informação e à construção do conhecimento.

Bamberger (1988, p. 69), afirma que “é na escola que identificamos e formamos leitores”. O ambiente escolar é responsável em contemplar o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, aproximar cada vez mais as famílias da escola para que juntas possam atingir resultados significativos no que tange o hábito pela leitura. A possibilidade de levar a Sacola Literária com livros diversificados para casa, de lê-los no lugar e horário que desejarem, é de grande valia para a formação de futuros leitores. Esta ação complementa a de troca de livros que acontece semanalmente, possibilitando que as crianças possam escolher o livro de seu agrado para ler junto da família.

A realização de leituras guiadas e compartilhadas em sala de aula, onde as crianças têm a possibilidade de ler em conjunto com o professor ou entre si, permite incentivar a participação de todos, tornando o hábito da leitura um momento prazeroso.

Já a leitura para deleite, desenvolvida diariamente em sala de aula, não se restringe apenas às atividades de leitura desenvolvidas pelas crianças, mas sim aquelas práticas de leituras que envolvem o ler pelo prazer, fruição e sobretudo deleite. O ler pelo prazer de ler necessita se tornar uma opção pedagógica produtiva nas turmas desde a infância. A leitura para deleite se revela por ser uma ação destinada ao:

[...] prazer e reflexão sobre o que é lido, sem se preocupar com a questão formal da leitura. É ler para se divertir, sentir prazer, para refletir sobre a vida. Tal prática, no entanto, não exclui as situações em que se conversa sobre os textos, pois esse momento também é de prazer, além de ser de ampliação de saberes (Brasil, 2012, p. 29).

Contudo, esta prática objetiva promover o gosto pela leitura e refletir sobre as diversas funções que ocupa na vida social do indivíduo. Este tipo de leitura deve possibilitar o contato com diversos gêneros textuais e favorecer o alcance de novos conhecimentos, além de aguçar a criatividade e promover a imaginação e a fantasia, aproximando leitor e textos por meio do prazer e da fruição do ato de ler.

4. Conclusão

Desse modo, pode-se afirmar que são tarefas essenciais da escola o incentivo à leitura e a construção de futuros leitores. As ações desenvolvidas nas aulas de Literatura visam criar uma cultura de leitura na escola, valorizando a literatura como uma ferramenta de aprendizado e prazer. Espera-se que, por meio das diversas ações planejadas e desenvolvidas no coletivo, as crianças possam desenvolver um relacionamento positivo e duradouro com os livros e com a leitura.



5. Referências

BAMBERGER, R. *Como incentivar o hábito de leitura*. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1988.

BRASIL. *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: formação de professores no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa*. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012.